



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CAMPUS PROFESSOR OSMAR DE AQUINO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

PEDRO VINÍCIOS DA SILVA

VALORES HUMANOS EM SALA DE AULA

**GUARABIRA-PB
2018**

PEDRO VINÍCIOS DA SILVA

VALORES HUMANOS EM SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba através Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ms. Francisco José Dias da Silva.

GUARABIRA-PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586v Silva, Pedro Vinícios da.
Valores humanos em sala de aula [manuscrito] / Pedro Vinícios da Silva. - 2019.
19 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.
"Orientação : Prof. Me. Francisco José Dias da Silva ,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Escola pública. 2. Valores humanos. 3. Alunos. 4.
Professores. I. Título
21. ed. CDD 170

PEDRO VINÍCIOS DA SILVA

VALORES HUMANOS EM SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação da Prof.^a Ms. Francisco Jose Dias da Silva

Aprovada em: 15 / 02 / 2019

BANCA EXAMINADORA

Francisco José Dias da Silva

Prof.^o Me. Francisco José Dias da Silva-UEPB

(Orientador)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.^a Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- UEPB

(Examinadora)

Luciana Silva do Nascimento

Prof.^a Me. Luciana Silva do Nascimento

(Examinadora)

GUARABIRA

2019

A DEUS, que nos deu forças para superar cada desafio encontrado ao longo de nossa caminhada.

LISTA DE GRAFICOS

GRÁFICO1: Disposição do gênero dos alunos.....	15
Gráfico 2: Alunos que apresentaram ausência de valores humanos.....	16
Gráfico 3: Gênero dos alunos que persistiram com a problemática	16

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1	O QUE SÃO VALORES HUMANOS.....	10
2.2	A IMPORTÂNCIA DO VALOR HUMANO NA EDUCAÇÃO.....	12
3	METODOLOGIA	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS	18

VALORES HUMANOS EM SALA DE AULA

Autor (SILVA, Pedro Vinícios da)*

RESUMO

A instituição de ensino vem passando por muitas mudanças que acontecem na sociedade e, parte dessas, refletem no comportamento dos alunos levando professores e professoras a desafios cada vez maiores no que diz respeito ao comportamento dos discentes. Assim compreendido, a escola deve abrir uma parceria com os pais e professores, além de outros atores da comunidade escolar para que assuntos como os valores humanos sejam resgatados conjuntamente. Ou seja, deve trabalhar de forma significativa objetivando a resgatar aspectos positivos dos cidadãos e cidadãs, dentre estes, os valores essencialmente humanos, como: o respeito, a empatia, a solidariedade. Considerando tal cenário desafiador, este presente trabalho, em forma de artigo científico, objetiva apresentar como a ausência de valores humanos em sala de aula interfere na aprendizagem do alunado. A pesquisa de campo se deu numa escola pública do Município de Cuitegi, Estado da Paraíba. Foi fundamentada em autores, como: Alvarez (2002), Martinelli (2003), Moreira (2007), dentre outros, que dão a este trabalho a cientificidade necessária. Ao final deste estudo, considera-se que assumir o trabalho em sala de aula adotando os valores humanos como conteúdos e práticas mais humanas, passa a exigir de todos um comprometimento, nova postura onde os conteúdos escolares permitam um diálogo com temas valorativos na formação da pessoa humana.

PALAVRAS-CHAVE: Escola Pública. Professores e Alunos. Valores Humanos.

HUMAN VALUES IN A CLASSROOM

Author (SILVA, Pedro Vinícios da)*

ABSTRACT

The educational institution has been going through many changes that take place in society and some of them reflect on the behavior of the students, bringing teachers to ever greater challenges with regard to the behavior of students. Thus understood, the school must partner with parents and teachers as well as other actors in the school community so that issues such as human values are jointly rescued. That is, it must work in a meaningful way aiming to rescue positive aspects of citizens, among them, the essentially human values, such as: respect, empathy, solidarity. Considering such a challenging scenario, this present work, in the form of a scientific article, aims to present as the absence of human values in the classroom interferes in the student's learning. The field research was carried out in a public school in the Municipality of Cuitegi, State of Paraíba. It was based on authors such as: Alvarez (2002), Martinelli (2003), Moreira (2007), among others, who give this work the necessary scientificity.

* Concluinte do curso de Licenciatura em Pedagogia.

At the end of this study, it is considered that assuming work in the classroom adopting human values as more human content and practices, requires a commitment from all, a new posture where the school contents allow a dialogue with valuation themes in the formation of the human person.

Keywords: Public School. Teachers and Students. Humans values.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso é o resultado decorrente das experiências dos estágios e tem por objetivo relatar a respeito das experiências, realizações e impressões obtidas através dos mesmos, notadamente para os valores humanos. Diante disso, aqui descrevo os principais aspectos observados durante esse período. Apresenta a importância de se trabalhar o respeito em sala de aula com os alunos, motivando-os a serem pessoas mais humanizadas e cidadãos. Assim, assume uma importância nos dias atuais, pois em tempos que a sociedade brasileira se encontra vivendo momentos de violência de todos os tipos. Entendemos que é papel da escola, além dos conteúdos escolares, ensinar valores aos alunos.

Nesse sentido, durante os estágios foi elaborada uma pesquisa no sentido de se esclarecer a importância de trabalhar os valores humanos em sala de aula, pois a educação também se faz com a utilização destes elementos, mais especificamente, o respeito que vai interferir na aprendizagem dos discentes.

Segundo Toledo (2014, p.20) “a educação em valores é essencial para a formação do aprendiz [...]”. Segundo Guzzo e Schroeder (2014, p.12) “educar, portanto, é também educar os hábitos, atitudes e valores baseados no princípio de respeito ao outro.” Dessa maneira, perceber-se que o respeito faz necessário como um pilar dos valores humanos, pois é com este o qual vamos construindo o caráter do alunado. Além de demonstra que somente com a base do respeito se constrói a verdadeira educação.

Pensando nos problemas que foram encontrados em uma escola pública de Cútegi, Município da Paraíba, a ausência de respeito entre os discentes, à discriminação e intolerância. Constatado pela ausência de valores humanos, mais especificamente o respeito. Este impõe certos limites aos alunos por desenvolver aceitação e uma sociedade mais justa. Pois, nota-se que a pedagogia pode ajudar nesta aceitação, junto com os valores humanos. Partindo de pressuposto de os

valores podem ajudar contra a discriminação e a intolerância. Afim viver em uma sociedade harmônica é necessário desenvolver o pensamento reflexivo e crítico.

Neste contexto, é objetivo geral deste estudo *apresentar como a ausência de valores humanos em sala de aula interfere na aprendizagem do alunado em uma escola pública de Cuítegi/PB.*

Na mesma perspectiva, são *objetivos específicos*:

Valorizar o valor humano como algo significativo na aprendizagem dos discentes;

Reconhecer a necessidade do resgate dos valores humanos para a formação dos alunos nas séries iniciais e,

Transmitir um legado científico, a partir deste estudo, à escola que foi o lócus desta pesquisa.

Assim, comungando com Toledo (2014, p. 20) ciente do atual cenário educacional, com tantas crises e de diversas ordens, é que constamos a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre os valores humanos e assim contribuir na área educacional, em especial, a todos os que fazem parte de uma escola pública de Cuítegi/PB e contribuir com uma educação de qualidade, utilizando valores humanos em prol do desenvolvimento pessoal dos discentes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O QUE SÃO VALORES HUMANOS

Uma questão difícil de responder por se bastante complexa e acontecerem algumas divergências entre alguns autores. Para Martinelli (2003, p.14), “é difícil conceituar com abrangência por apresentar uma imensa dispersão”. Então para definir valores humanos teremos que saber primeiramente a origem da palavra valor, que vem do grego, que significa não indiferença e estima. Na visão de Serrano (2002, p. 123) o termo valor é entendido como um conjunto de métodos e técnicas que tentam ajudar a pessoa a ter consciência do que valorizar e construir sua identidade pessoal.

Já Allport (1961, p.543), afirma que “valores são a força que domina a vida humana”, pois influenciam pela compreensão da realidade e o comportamento. Isso

já faz uma pequena diferença em nossa concepção, por constata em nossa primeira ideia. Percebe-se que alguns autores definir como: Martinelli (2003, p.15) “conceitua valores humanos como fundamentos morais e espirituais da consciência humana.”

Moreira, por sua vez, considera:

Os valores humanos podem ser explicados inicialmente como o conjunto de princípios, ideias, sentimentos e/ou regras estabelecidas por uma comunidade para todos os indivíduos, sendo que nem sempre esses valores aparecem destacados por uma lei ou regra determinada por alguém em particular. Eles foram estabelecidos no decorrer da história da humanidade e muitos valem para o mundo inteiro, ainda que as culturas sejam diferentes. (MOREIRA, p. 7, 2013).

Assim, pode-se afirmar que esses valores estão no consciente de cada indivíduo, sendo que pode diferenciar devida a cultura, ou o ambiente que esteja inserido. Dessa forma, também pode falar que a melhor educação, só será possível fazendo algumas mudanças tanto na parte estrutural com quem o comanda e as nossas leis, porque somente dessa forma obteremos êxito, principalmente levando em conta a diversidade existente entre nosso alunado por conter bastante, informação implícita nele. Um desse seriam os valores humanos que foram inseridos de certa forma destorcida, desvalorizando a verdadeira educação, por não se dar apenas por computadores de última geração, biblioteca, salas de aula e entre outras, mas também com valores humanos. SEGUNDO ALVARES (2002)

Relacionar a educação com os valores tem a ver com qualidade de ensino. Qualidade não significa apenas mais salas de aula, mais bibliotecas, mais recursos tecnológicos, mais laboratórios- aspectos estes quantitativos e mais caros-, mais também uma educação em valores humanos embora seja a parte mais barata e às vezes mais altruísta da educação (ALVAREZ, 2002, p. 52).

O valor relativo do respeito, por quê? Temos lei que assegura que a escola aborde estes temas tão relevantes em nossa sociedade. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional menciona que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

“I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideais e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância [...]

Da oficialização à realidade, não podemos de atrelar o respeito às famílias, pois, esta exerce uma força considerável na formação dos alunos, pois o seu papel é insubstituível. Mesmo com um cenário onde parte das crianças não têm referência de casa, tampouco de família, a casa ainda é a base mais forte para se trabalhar valores e virtudes. No entanto, quando o educador vai trabalhar esta temática em sala de aula, percebe-se o quanto precisa ser aprofundado esse tema. Assim, talvez se justifique a razão de tantas dificuldades ao se respeitar as opiniões e escolhas dos outros.

Logo, isso deve ter sido ocasionado por alguns fatores. como é dito por Rodrigues e Teixeira (2011, p.2):

A relação que os pais mantêm com seus filhos é fundamental para o desenvolvimento da criança. Se a criança se desenvolve sem o estabelecimento de limites, ela apresentará dificuldades em algumas situações. Alguns problemas de comportamento e indisciplina escolar podem ser desenvolvidos em decorrência disso.

Por isso, deve-se resaltar a importância do respeito, empregado com os limites necessários para os alunos se desenvolverem de maneira plena. Para acontecer uma educação com qualidade talvez precisemos avançar mais em inúmeros aspectos.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO VALOR HUMANO NA EDUCAÇÃO

A instituição de ensino vem passando por muitas mudanças, inclusive no compreender dos seus projetos pedagógicos, no chamamento da família e demais envolvidos na responsabilização da educação dos alunos. A escola deve abrir uma parceria com os pais e professores, além de outros atores da comunidade escolar. Ou seja, deve trabalhar de forma significativa objetivando a resgatar aspectos positivos do ser humano. Dentre estes, os valores essencialmente humanos, como: o respeito, a empatia, a solidariedade. Para que isto ocorra deve ter a devida coragem para quebrar alguns paradigmas que impedem essa necessária parceria. Por isso, é

necessário buscar maneiras de introduzir determinados valores dentro dos componentes curriculares;

Toledo (2014) reforça isso ao dizer que,

É de suma importância que a escola tenha como tarefa não só a difusão de conteúdos curriculares, conteúdos estes que correspondam a realidade social do educando, mas também de fomentar o espírito democrático e de cooperação. Sendo a escola um ambiente de convivência comunitária, está propensa a muitos conflitos e problemas diante da sua diversidade cultural. Assim, desde muito cedo a criança se depara com uma diversidade de crenças, juízos e valores que acabam interferido em sua formação. Diante dessa realidade acreditamos que a partir de uma intervenção direta ou indireta no trabalho voltado aos valores humanos muito contribuirá para a formação de virtudes, o que possibilitará uma melhor interação e a vivência práticas e autoconhecimento e a convivência em grupo o que contribuirá para que o aprendiz seja capaz de realizar suas próprias escolhas. (TOLEDO, p. 19, 2014)

Amparada pelos documentos oficiais, a escola não deve se eximir de desenvolver o seu papel com liberdade e transparência para as famílias e sociedade. A Constituição Federal de 1988 cita no art. 5º, inciso XLI que “a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais” (BRASIL, 1988). Assim, ressalta ainda mais a importância de trabalhar estes valores até então pouco trabalhados.

Portanto, deve-se pensar que nossa educação somente poderá seguir em frente se escola e família assumirem conjuntamente o seu papel, favorecendo e estreitando novos laços de estima e consideração mútuos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo qualitativa e descritiva, pois compreendendo uma parte bibliográfica, para o entendimento da temática em estudo e, de campo, com os sujeitos envolvidos.

Segundo SILVEIRA (2012, p. 25):

Nesse estudo foi utilizada as pesquisas bibliográficas e de campo. Conforme (PRESTES, 2007), pesquisa bibliográfica é aquela que se efetiva tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominantemente de informações provenientes de material gráfico, sonoro ou informatizado. Pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador,

através de questionários, entrevistas e observações, coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio.

O local da pesquisa foi uma escola pública no município de Cuitegi, PB. Esse estabelecimento de ensino já presta serviços educacionais à comunidade há vários anos. Oferece o serviço educacional para 164 alunos e, conta com 6 professores. Funciona nos turnos manhã e tarde com 3 turmas de educação infantil e 3 turmas de ensino fundamental I.

Nessa instituição, optamos por realizar uma abordagem com as turmas do 5º ano, manhã e tarde, com um total de 54 alunos entre 9 e 11 anos de idade, sendo 19 meninos 35 meninas. A escolha das referidas turmas justifica-se por serem aquelas que estavam sempre presentes nos discursos dos professores como as que demonstravam menor interesse nas aulas e um comportamento mais agressivo e difícil entre os mesmos.

Para entender como a professora lida com as turmas, realizou-se uma entrevista com uma delas. Neste, estavam postas perguntas relacionadas ao tema, como a sua prática pedagógica e como os valores influenciam no processo ensino-aprendizagem. A professora apresentou uma satisfatória qualificação, pois ela possui formação superior na área da educação. É possível constatar a grande experiência da mesma no tocante ao tempo de atuação, uma vez que possuem mais de 15 anos de atuação.

Para os alunos foram feitas algumas observações onde foram colocadas as questões discutidas no tocante à vivência e a prática dos valores humanos em sala de aula e como esses valores contribuem no processo de ensino-aprendizagem.

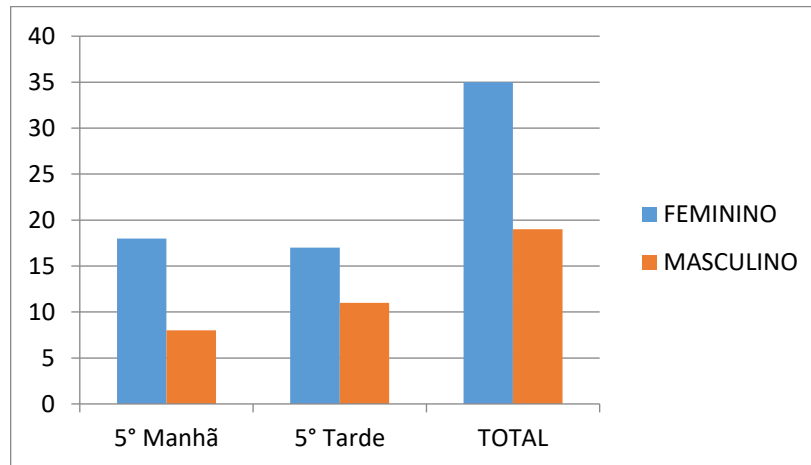
A trajetória delimitada para a realização da seguinte pesquisa se deu com uma sensibilização das turmas quanto à importância do tema proposto, a aplicação das observações dos alunos e a realização da entrevista com a professora. Posteriormente, foi feita a análise dos dados obtidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada no município de Cuitegi/PB, numa escola que atua no Ensino Fundamental I, que conta com 54 alunos no seu espaço, sendo 19 do sexo masculino e 35 do sexo feminino. A turma da manhã é formada por 26 alunos,

divididos da seguinte forma: 8 meninos e 18 meninas. E a turma da tarde 11 meninos e 17 meninas, como se apresenta no gráfico abaixo.

Gráfico 1
Disposição do gênero dos alunos

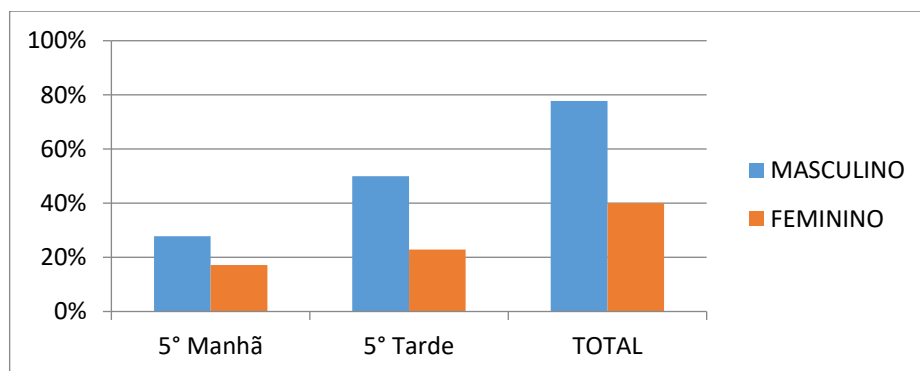


Fonte: o autor, 2019

Assim, pode-se verificar que na instituição de ensino, a maioria dos participantes pertence ao sexo feminino. Quanto à idade destes estão entre 9 a 11anos.

Nas observações dos segundo gráfico abaixo, durante o dia a dia, no turno da manhã, sete dos oito meninos apresentaram ausência de valores humanos e indisciplina. Entre as meninas, sete das dezoito; já no turno tarde, sete dos onze meninos e sete das dezessete meninas apresentaram a mesma situação.

Gráfico 2
Alunos que apresentaram ausência de valores humanos

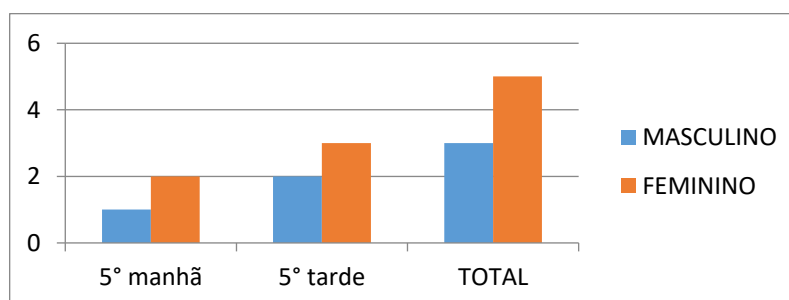


Fonte: o autor, 2019

Também, pode-se verificar que os alunos que apresentam ausência de valores humanos são correspondente ao 5º manhã meninos 22% e meninas 17%. Por outro lado no turno tarde os garotos 45,77% e garotas 23%. Agora, é possível notar, que porcentagem apresentada no gráfico acima, constata algumas particularidades como a maioria dos meninos possuem problemas de valores humanos e as meninas é a minoria, sendo que apresenta certamente uma atenção por demonstrando 40% de um total de 100%. E os meninos 77,77% apresentaram o mesmo problema. Assim verificando, que temos mais meninos que apresentam indícios de serem mais inquietos que meninas. Conforme é visto no gráfico acima (Figura2).

Após a implantação da intervenção pode perceber uma grande diferença de tratamento entre os discentes e o significativo desenvolvimento na aprendizagem. Pelos seguintes dados apresentados depois a efetivação da intervenção.

Gráfico 3
Gênero dos alunos que persistiram com a problemática



Fonte: o autor, 2019

Nota-se, que o número de alunos com problemas de valores humanos diminuiu depois da intervenção como é visto no gráfico (Figura 3), no entanto no turno matutino constatou ainda que 1 aluno e 2 alunas ainda apresentou o mesmo comportamento. Seguindo para o turno vespertino 2 alunos e 3 alunas, totalizando 8 discentes apenas com a mesma problemática. Portanto, é possível concluir que a intervenção funcionou se levamos em conta o total restante ao total do sexo masculino e feminino, pois o percentual sempre será inferior ao total dos sexos.

No entanto, não deve esquecer os oito, os quais não apresentaram o desenvolvimento esperado, isto deve ter acontecido pela a falta de envolvimento dos pais. Segundo sabemos precisar cada vez mais a escola anda junto com os pais, ou familiares, para funciona de maneira mais adequada possível.

Com base nessa ideia, entende-se que a implantação de valores humanos é primordial, para a educação de qualidade, principalmente quando esta é capaz de leva os discentes refletirem sobre suas ações, para busca conhecimento, se aprimora, e desenvolver-se como pessoa, ou seja, cidadão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAS

No atual cenário educacional do país, onde a violência de todos os tipos toma conta das pessoas a ponto de colocar aos cidadãos profundos e constantes constrangimentos, uma das maiores crises que a escola precisa combater é a que envolve a ausência de valores. A instituição escolar não pode desistir a partir da sala de aula, em práticas que envolvam os valores humanos para o enaltecimento dos alunos, ensinando-lhes empatia e respeito mútuo, estimulando o rompimento com ações egoístas e desumanas.

Nessa perspectiva, torna-se necessário que escola e sujeitos envolvidos, professores, alunos e família deem as mãos nesse sentido. Assim, é essencial enfatizar a importância dos bons exemplos de entre as pessoas, a base de respeito e consideração uns com os outros.

Ao final deste estudo, considera-se que assumir o trabalho em sala de aula adotando os valores humanos como conteúdos e práticas mais humanas, passa a exigir de todo um novo comprometimento, uma nova postura onde os conteúdos escolares permitam um diálogo com temas valorativos na formação da pessoa humana, algo que extrapola os muros da instância escolar.

6 REFERÊNCIAS

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.

ALLPORT, G.; VERNON, P.; LINZEY, **G.A Study of Values**, Boston: houghton Mifflin, 1961.

ALVAREZ, M. N. [et al]. **Valores e Tema transversais no Currículo**. Artmed: Porto Alegre, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federal do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

GUZZO, Sissi Elisabeth Lamel e SCHROEDER, Tânia Maria Rechia **Os valores e a ética no ambiente escolar e suas relações com a violência**- caderno online- 2014.

LAKATOS Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINELLI, Marilu. **Aulas de transformação**: o programa de educação em valores humanos. São Paulo: Peirópolis, 2003.

MOREIRA, Marina Figueiredo - **Direitos Humanos, Ética e Cidadania**. / NT Editora.- Brasília: 2013. 55p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.

RODRIGUES, Gabriela Adamatti; TEIXEIRA, Rita de Cássia Petrarca. **A falta de limites na relação pais e filhos e o papel da escola**, v. 4 n. 2. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/10092/7122>> Acesso em: 30 mar. 2014.

SERRANO, Glória Péres. **Educação em valores: Como educar para a democracia**. Trad. Fátima Murad. 2ed Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVEIRA, Antonia Alves de Amorim. **Educação de Valores Humanos: um desafio que compete a todos**. 2112. 40f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

TOLEDO, Célia Mota Barbosa- **Vivência e prática dos valores humanos no ambiente escolar: uma ação prioritária** [manuscrito]: Célia Mota Barbosa Toledo. – 2014.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que nos dá a vida e concede o privilégio de lutar contra os empecilhos da vida;

À minha Mãe, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de graduação e durante toda a minha vida;

Ao meu orientador Prof. Francisco José Dias da Silva pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e ajudou;

Agradeço aos professores do curso de Pedagogia da UEPB, Campus III;

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste artigo.